O Projeto Educativo de Integração Social - PEIS: o curso "Computador: Primeiros Passos".

Gustavo Marcelo de Oliveira Silva*, Beatriz de Gusmão Ferreira, Sandra Fernandes Leite.

Resumo

O Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) é um espaço de viabilização da formação de educadores (as) para a Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) no âmbito da extensão da Unicamp. Através da formação e da pesquisa, os graduandos dos cursos de licenciatura da Unicamp desenvolvem projetos e ações de atuação para educandos jovens, adultos e idosos da comunidade. Este trabalho relata as experiências observadas em um semestre do curso "Computador: Primeiros Passos" desenvolvido por alunos da licenciatura da Unicamp. Como uma ação de extensão universitária, o curso "Computador: Primeiros Passos" promoveu a inclusão digital e social de jovens, adultos e idosos por meio das tecnologias da informação, vistas como instrumento de construção e exercício da cidadania. Através da democratização do acesso e com ajuda da tecnologia disponível (dispositivos móveis e computadores com acesso à Internet), buscou-se a integração entre educação, tecnologia e cidadania, visando a transformação social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, inclusão digital, extensão universitária.

Introdução

O Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) da Faculdade de Educação da Unicamp trabalha com jovens, adultos e idosos de baixa escolarização e pessoas pertencentes à comunidade e, em sua maioria, de baixo poder aquisitivo. O PEIS utiliza as concepções de Paulo Freire, discutindo, planejando e refletindo em conjunto com os educandos e educadores. Busca propiciar um espaço de prática e formação para os licenciados da Unicamp. Permite a articulação com a formação, a pesquisa e a extensão. Os licenciados de diferentes cursos participam de grupos de estudos, reuniões pedagógicas, planejam e ministram diferentes cursos e socializações no PEIS. Através de um ambiente interdisciplinar com relações diretas com o curso de formação de cada licenciado e do trabalho junto à comunidade, aliam teoria e prática em suas formações. Com base no trabalho entre formação, pesquisa e extensão os licenciados desenvolvem atividades voltadas para prática através de diferentes propostas de cursos para a comunidade.

Este trabalho retrata a experiência do curso "Computador Primeiros Passos" oferecido no primeiro semestre de 2017 aos sábados e com o objetivo a inclusão digital. Incluir digitalmente e não apenas alfabetizar o jovem, o adulto e o idoso em informática, mas também melhorar a sua condição social a partir do manuseio do computador e de dispositivos móveis.

A metodologia utilizada consistiu na preparação dos licenciados através de atividades teóricas e práticas com os educandos de perfil da educação de jovens e adultos para compreender o mundo digital. A inclusão digital ocorreu através de aulas teóricas e práticas, nas quais os educandos puderam praticar a interação com os computadores e as funcionalidades de acesso à Internet.

Resultados e Discussão

O Curso "Computador: Primeiros Passos" teve a participação de 12 educandos, com idades variando de 40 a 70 anos e com nível de conhecimento básico ou pouco do uso de computadores. Como a oficina tem caráter

introdutório foram apresentados os conceitos e utilizações mais básicas do computador e seus dispositivos. Durante esse processo observamos que os educandos tiveram algumas dificuldades para assimilar conceitos básicos do mundo da informática, principalmente termos de origem inglesa, como "software", "hardware", "pen drive", entre outros. Além disso, as habilidades motoras para manusear o mouse e o teclado eram bem restritas. Para amenizar tais dificuldades propusemos diversas atividades teóricas, envolvendo exercícios sobre a lógica computacional, "O que é um software", "qual a função da memória R.A.M?", e também atividades práticas como digitação de textos e jogos funcionais com o mouse. Também tivemos aulas mais expositivas abordando assuntos da internet como, segurança na rede, Google, redes sociais entre outros.

Conclusões

Assim, a informática passou ao cotidiano dos educandos jovens, adultos e idosos, mantendo-os atualizados com as novas tecnologias e facilitando a interação e integração entre gerações diferentes (pais, filhos, netos) na cultura digital e da sociedade da informação. Para os professores envolvidos proporcionou uma experiência muito rica com o público de jovens, adultos e idosos mostrando todas as peculiaridades, cuidados e o refletir sobre a prática que a ocupação de professor exige.

Agradecimentos

Ao Serviço de Apoio ao Estudante SAE/Unicamp pelas bolsas BAS, à PREAC/Unicamp e ao GGBS pelo apoio financeiro e à Faculdade de Educação pelas instalações e laboratórios.

¹ LEITE, S.F. O Direito à Educação Básica para Jovens e Adultos da Modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal. Curitiba: CRV, 2013, v.1. p.326.

² SANTOS, E. E. F. dos. **Apostila de Informática Básica**, Uberlândia/ MG, 2013.

³ SOUZA, C. R. P.; LEITE, S. F. **Relato de Experiência no Projeto Educativo de Integração Social - PEIS: Uma Alternativa Metodológica para a Educação de Adultos**. CD de Textos Completos do GEPEJA, 2010.